



O Jogo na Perspectiva Crítico-Superadora



Autor: Renato Schiavinato de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Sílvia Cristina Franco Amaral

Palavras chaves: jogo, metodologia pedagógica, cultura corporal.

INTRODUÇÃO

A metodologia Crítico-Superadora, apresentada pelo Coletivo de Autores (1992), fundamentada no Materialismo Histórico Dialético, propõe que a Educação Física deve selecionar e organizar seu conteúdo de forma coerente, objetivando viabilizar a leitura da realidade pelo aluno, estabelecendo laços concretos com projetos políticos de mudanças sociais.

Por intermédio da definição do tema Cultura Corporal como “[...] o resultado de conhecimentos socialmente produzidos e historicamente acumulados pela humanidade que necessitam ser retraçados e transmitidos para os alunos na escola.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.39) Os autores defendem uma abordagem dos conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física de modo que estabeleça um diálogo entre o conteúdo e a realidade, tornando o aluno mais crítico em relação à leitura da realidade em que vive.

Dentre os conteúdos sugeridos para serem abordados na escola está o jogo, que, para os autores, pode ser entendido como um “fator de desenvolvimento”, pois pode motivar a criança a se colocar em ação, também estimula o exercício do pensamento, fazendo assim com que esta criança desvincule-se das situações reais aparentes e haja independentemente do que ela apenas vê.

OBJETIVO

Verificar a aplicabilidade da metodologia proposta pelo Coletivo de Autores, no conteúdo Jogo, em escolares da quarta série do ensino fundamental.



METODOLOGIA

Público/Local:

Esta pesquisa foi desenvolvida na EEPG Professora Dora Maria Maciel de Castro Kanso em uma classe da quarta série do ensino fundamental, composta por 24 alunos em sua totalidade. Foram ministradas aos alunos um total de 18 aulas, com 50 min. cada, durante o período de 57 dias.

Observação Participante:

Utilizei a Observação Participante por ser o contato direto do pesquisador com o fenômeno observado para obter informações sobre a realidade dos atores sociais

Diário de Campo:

Onde anotei aspectos mais relevantes do desenvolvimento das aulas, minhas percepções, angústias, questionamentos e informações que não podiam ser obtidas através da utilização de outras técnicas

Análise dos dados:

Para a análise dos dados foram organizadas 3 categorias de análise, são elas: Princípios para o trato com o conhecimento (Confronto e Contraposição de saberes, Simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade, e provisoriabilidade do conhecimento); Planejamento/Estruturação das aulas e O conhecimento em movimento – o jogo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizando-me das três categorias de análise desenvolvidas foi possível notar que a metodologia proposta pelo Coletivo de Autores (1992) viabilizou a aplicação do conteúdo Jogo como um fator de aprendizagem e desenvolvimento. A partir dessa observação, pude concluir que esta metodologia é aplicável em alunos da quarta série do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bottomore, T. Dicionário do Pensamento Marxista. Jorge Zahar, 1983.
- Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino de Educação Física, Cortez, 1992.
- Freire, P. Pedagogia da Autonomia, Paz e Terra, 1996.
- Gramsci, A. Os Intelectuais e a Organização da Cultura, Civilização Brasileira, 1991.
- Júnior, M. S. Prática Pedagógica e Formação profissional na Educação Física, Edupe, 2006
- Vigotski, L. S. A formação Social da Mente, Martins Fontes, 1998.